

ID: 551

Atuação do farmacêutico residente na central de misturas intravenosas: um relato de experiência

Jackeline Kerlice Mata Gonçalves¹, Victor Hugo Mendes Meireles¹, Susan Elizabeth Nunes Moon¹, João Gabriel Barbosa Lima¹, Anna Paula Alves Monteiro¹, Ana Nízia da Silva Palheta de Aragão¹, Gisele Regina Almeida Alves¹, Cinthia Cristina Sousa Menezes da Silveira¹, Clívia Vitória dos Santos da Silva²

¹Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.

²Universidade da Amazonia.

Introdução: A Central de Misturas Intravenosas (CMI) é um setor essencial dentro dos hospitais, responsável pela manipulação de medicamentos injetáveis, garantindo qualidade, segurança e padronização na terapia medicamentosa. Esse ambiente controlado permite a preparação de misturas intravenosas de alta complexidade, como quimioterápicos e também de antimicrobianos, contribuindo para a segurança do paciente, a redução de desperdícios e a otimização dos recursos hospitalares. Em hospitais materno-infantis, a unitarização de medicamentos assume um papel ainda mais crítico, uma vez que neonatos e pacientes pediátricos requerem doses individualizadas e precisas para evitar erros de medicação. **Objetivo:** Relatar a experiência da farmacêutica residente na Central de Manipulação de Misturas Endovenosas (CMME) entre os meses de novembro de 2024 a fevereiro de 2025, em um hospital materno-infantil referência no Estado do Pará. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado na vivência da farmacêutica residente no setor de CMME. **Resultados e Conclusão:** A experiência prática no setor foi enriquecedora e desafiadora, proporcionando um aprendizado profundo sobre a manipulação de quimioterápicos utilizados na instilação, o fracionamento de antimicrobianos para pacientes críticos das Unidades de Terapia Intensiva Neonatal, Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal e Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. As atividades desenvolvidas foram além da rotina técnica, englobando a análise criteriosa de prescrições, a identificação de Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs), intervenção farmacêutica e a interação com a equipe multiprofissional para ajustes terapêuticos, consolidando o papel essencial do farmacêutico no ambiente hospitalar. Somado a isso, em um hospital que abriga a maior maternidade da região Norte, a presença da CMME e a atuação farmacêutica tornam-se ainda mais estratégicas, garantindo a maior segurança na administração de medicamentos a neonatos e pacientes pediátricos. A unitarização e a manipulação adequadas podem reduzir possíveis erros de medicação, reforçando a importância da precisão e da padronização nos processos realizados no setor. Além disso, a experiência proporcionou uma visão ampliada sobre a farmacoeconomia no contexto hospitalar, contribuindo para o uso racional de recursos.

Descritores: farmácia hospitalar; neonatologia; segurança do paciente; farmacoeconomia.



Copyright Gonçalves et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.